

Relatório de Dados da Disciplina

Sigla: FLH5679 - 1 Tipo: POS

Nome: História Cultural da Música Caipira

Área: História Social (8138)

Datas de aprovação:

CCP: 26/02/2024 CPG: 06/03/2024 CoPGr:

Data de ativação: 06/03/2024 Data de desativação:

Carga horária:

Total: 120 h Teórica: 4 h Prática: 4 h Estudo: 2 h

Créditos: 8 Duração: 12 Semanas

Responsáveis: 934461 - José Geraldo Vinci de Moraes - 04/03/2024 até data atual
5282637 - Ivan Vilela Pinto - 04/03/2024 até data atual

Objetivos:

Trazer à luz um maior entendimento acerca do universo da cultura popular onde se situa o que conhecemos por música caipira. Dentre os estudos sobre esse segmento musical, a música raramente entrou no mérito das questões musicológicas e historiográficas abordadas. A incompreensão musical e cultural da produção dos caipiras gerou um posterior desconhecimento dessa música e de seu real valor, bem como da sua contribuição à constituição do que conhecemos por música popular brasileira.

Justificativa:

A música caipira tradicionalmente foi mal compreendida no quadro cultural de formação da música brasileira. Inicialmente foi tratada pela crítica e pelos estudos acadêmicos como pertencente ao segmento da chamada música regional e mais comumente nos limites de um folclore difuso. Em seguida, a partir dos anos 1960, ela não se integrou à construção da moderna "música popular brasileira" (MPB), permanecendo à margem deste processo, criando mais incompreensões.

Submetida a uma situação de depreciação simbólica em função do êxodo rural e do processo de racionalização industrial ocorrido no Brasil a partir da virada dos séculos XIX para o XX, viu suas expressões culturais passarem longe do reconhecimento cultural, mesmo tendo em seu seio uma complexidade musical no que toca à sua diversidade rítmica, à sua prosódia e à importância que teve na manutenção de valores dessas populações migrantes durante e após o êxodo.

A partir da leitura de diversos autores que estudaram o assunto sob recortes distintos provenientes da historiografia, da antropologia, da sociologia rural, da literatura e da audição de música caipira em diversos períodos, este curso pretende construir uma visão desprovida do olhar etnocêntrico que guiou a construção de cânones e de toda uma ordem de estudos ancorados na formação educacional tradicional.

Conteúdo:

1. Introdução à questão.
2. Estudo e análise da diversidade tímbrica, poemática e musical em foco.
3. A República e a ruptura com o mundo da cultura oral/aural/corporal.
4. Algumas leituras acerca da cultura caipira.
5. A visão literária sobre o caipira no início do século XX.
6. Antonio Candido e Maria Izaura Pereira de Queiroz: visões divergentes ou complementares? Outros autores: José de Souza Martins e Sidney Valadares Pimentel.
7. Música caipira e mercado musical.
8. Caipira ou sertanejo?
9. A canção caipira à luz de Simone Weil.

Relatório de Dados da Disciplina

10. Século XXI e o resgate do orgulho de ser caipira.
11. Manifestações culturais caipiras no mundo urbano

Bibliografia:

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: Seminários, leitura dos textos, participação nas aulas, frequência atividades de escuta e trabalhos escritos.

BIBLIOGRAFIA

- ABREU, Martha. O Império do Divino. Rio de Janeiro, Nova Fronteira. 1999.
- ALONSO, Gustavo. Cowboys do Asfalto - música sertaneja e modernização brasileira. Ed. Civilização Brasileira, 2015.
- AMARAL, Amadeu. O Dialeto Caipira, (3a edição), São Paulo, Hucitec. 1976
- _____. Tradições Populares, (2a edição), São Paulo, Hucitec. 1976
- ARRUDA, José Jobson de Andrade. São Paulo nos Séculos XVI-XVII. São Paulo. Imprensa Oficial. 2011.
- BAGNO, Marcos. Preconceito Linguístico. (49a edição). São Paulo, Loyola. 2007.
- BAKHTIN, Mikhail. A Cultura Popular na Idade Média e no Renascimento. (6a edição). São Paulo/Brasília, Hucitec/UNB. 2008.
- BONDÍA, Jorge Larossa. “Notas Sobre a Experiência e o Saber de Experiência”, Revista Brasileira de Educação. Campinas, n. 19, pp. 20-28, jan.–abr. 2002. Conferência no I Seminário Internacional de Educação, Campinas, s.d.
- BOSI, Alfredo. (org.) Cultura Brasileira –temas e situações, (4a edição). São Paulo, Ática. 2006.
- BOSI, Alfredo. Dialética da Colonização, (4a edição) São Paulo, Cia das Letras. 1992.
- BOSI, Ecléa. Cultura de Massa e Cultura Popular. Petrópolis, RJ, Vozes. 2003.
- _____. Memória e Sociedade. (12a edição), São Paulo, Cia das Letras. 1995.
- _____. (org.). SIMONE WEIL – A Condição Operária e Outros Estudos sobre a Opressão. (2. edição) São Paulo, Paz e Terra. 1976.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O Divino, o Santo e a Senhora, Rio de Janeiro, Funarte. 1978.
- CALDAS, Waldenyr. Acorde na Aurora. São Paulo, Companhia Editora Nacional. 1979.
- CAMARA CASCUDO, Luis da. Vaqueiros e Cantadores. Belo Horizonte, Itatiaia-Edusp. 1984.
- CANDIDO, Antonio. Os Parceiros do Rio Bonito, São Paulo, Livraria Duas Cidades. 1975.
- DANTAS, Macedo. Cornélio Pires – Criação e Riso. São Paulo, Livraria Duas Cidades. 1976.
- ELIAS, Norbert. O Processo Civilizador – volume 1. Rio de Janeiro. Zahar. 1994.
- _____. O Processo Civilizador – volume 2. Rio de Janeiro, Zahar. 1993.
- FERNANDES, Florestan. Folclore e Mudança Social na Cidade de São Paulo. Petrópolis, RJ, Vozes. 1979.
- FREHSE, Fraya. Ô da rua! O Transeunte e o Advento da Modernidade em São Paulo. São Paulo. EDUSP. 2011.
- GARCIA, Rafael Marin da Silva. A Volta que o Mundo Dá. Ribeirão Preto, TCC, USP. Mimeo. 2007.
- GUTIERREZ, Antonio Garcia. “Cientificamente Favelados — Uma Visão Crítica do Conhecimento a Partir da Epistemografia”. Transinformação, Campinas, vol. 18, n. 2, pp. 103-112. Conferência no Seminário Unesco Chemins de la Pensée, Rio de Janeiro, 2006.
- IKEDA, Alberto T. e FILHO. Américo P. Celebrações populares paulistas: do sagrado ao profano, in Terra Paulista. Org. CENPEC. São Paulo. Imprensa Oficial. 2004.
- LIMA, Rossini Tavares. Moda de Viola - Poesia de Circunstância. São Paulo, Departamento de Museus e Arquivos.
- LOBATO, Monteiro. Urupês. São Paulo, Brasiliense. 2001.
- LOBATO, Monteiro. Cidades Mortas. (16a edição) São Paulo, Brasiliense. 1974.
- LOPES, Israel. Turma Caipira Cornélio Pires. São Borja, RS, Edição do Autor. 1999.
- MAGALHÃES, Couto de. O Selvagem. (4a edição) São Paulo, Cia Editora Nacional. 1940.
- MARTINS, José de Souza. Capitalismo e Tradicionalismo. São Paulo, Livraria Pioneira Editora. 1975.
- _____. A Sociabilidade do Homem Simples. São Paulo, Contexto. 2008.
- _____. A Aparição do Demônio na Fábrica. São Paulo, Editora 34. 2008.
- _____. Viola Quebrada. In Debate e Crítica, no 4, São Paulo, Hucitec. 1974.
- _____. MORAES, José Geraldo Vinci de. Sonoridades Paulistanas. Rio de Janeiro, Funarte/Bienal. 1997.
- PEREIRA DE QUEIROZ, Maria Isaura. O Campesinato Brasileiro. Petrópolis. Vozes. 1976.
- _____. Calendário Religioso e Festas na Antiga Civilização Caipira do Estado de São Paulo. São Paulo, Centro de Estudos Rurais e Urbanos do Departamento de Ciências Sociais da USP, Mimeo.
- PIMENTEL, Sidney Valadares. O Chão é o Limite. Goiânia, Editora da UFG. 1997.
- PIRES, Cornélio. Quem conta um conto. Itu, SP, Ottoni. 2002.
- _____. Patacoadas. Itu, SP, Ottoni. 2002.
- _____. Conversas ao pé do fogo. Itu, SP, Ottoni. 2002.
- _____. Meu samburá. São Paulo. Editorial Amadio.
- RIBEIRO, Darcy, O Povo Brasileiro. (2a edição) São Paulo, Cia das Letras. 2004.
- RIBEIRO, José Hamilton. 2006. Música caipira – as 270 maiores modas de todos os tempos. São Paulo, Globo.
- SAHLINS, Marshall. “Cosmologias do Capitalismo no Setor Transpacífico Sul”, XVI Reunião da Associação Brasileira de

Relatório de Dados da Disciplina

Antropologia, Campinas. Anais ABA, 1988.

SANT'ANNA, Romildo. A Moda é Viola. São Paulo, Arte e Ciência. 2000.

SILVEIRA, Valdomiro. Os Caboclos. (3a edição), Rio de Janeiro, Civilização Brasileira. 1962.

_____. Leréias. (Prefácio de Enid Yatsuda), São Paulo, Martins Fontes. 2007.

_____. Mixuângos. Rio de Janeiro, José Olympio. 1937.

_____. O Mundo Caboclo de Valdomiro Silveira. São Paulo, José Olympio. 1974.

_____. Nas Serras e nas Furnas. (2a edição), Rio de Janeiro, Civilização Brasileira. 1975.

SOUZA, Walter de. Mixórdia no Picadeiro - Circo Teatro em São Paulo (1930-1970). São Paulo. Terceira Margem. 2011.

VILELA, Ivan. Cantando a Própria História: Música Caipira e Enraizamento. São Paulo, EDUSP. 2013.

XIDIEH, Oswaldo Elias. Narrativas Populares. Belo Horizonte, Itatiaia/EDUSP. 1993.

_____. Semana Santa Cabocla. São Paulo, IEB-USP. 1972.

ZAN, José Roberto. Da Roça à Nashville. Revista Rua. Campinas, Editora da UNICAMP. 1989.

Forma de avaliação:

Seminários (20%), leitura dos textos (20%), participação nas aulas (20%), atividades de escuta (20%) e trabalhos escritos.(20%)

Tipo de oferecimento da disciplina: Presencial